



EDUCAÇÃO ARTÍSTICA
DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA



Região Autónoma
da Madeira
Governo Regional

Secretaria Regional
de Educação, Ciência e Tecnologia
Direção Regional de Educação

MODALIDADE ARTÍSTICA
artes plásticas



DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA (DSEA)

Projeto da Modalidade Artística de Artes Plásticas

Coordenador: Ricardo Lapa

Ano letivo: 2021/2022

Modalidades Artísticas no ensino básico e secundário – Artes Plásticas

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	3
2. OBJETIVOS.....	4
3. COMPETÊNCIAS	4
4. CONTEÚDOS	5
5. ATIVIDADES / ESTRATÉGIAS	5
6. RECURSOS MATERIAIS	6
7. AVALIAÇÃO DE ATIVIDADES E PROJETOS.....	6
8. BIBLIOGRAFIA	7

Modalidades Artísticas no ensino básico e secundário – Artes Plásticas

1. INTRODUÇÃO

Com a redução da carga horária das artes plásticas na componente letiva, ditada por sucessivas reformas curriculares nos últimos anos, esta área tem visto o seu âmbito de intervenção cada vez mais restrito. Esse aspeto levou a que, em muitos casos a alternativa encontrada para o desenvolvimento da atividade nas escolas fosse a criação de clubes desenvolvidos fora da componente curricular. No sentido de considerar a utilidade desses projetos, a área das artes plásticas foi incluída, desde 2006/2007, ao nível das modalidades artísticas na RAM, coordenada pela Direção Regional de Educação através da Direção de Serviços de Educação Artística (DSEA).

A coordenação da modalidade artística de Artes Plásticas surgiu na sequência da necessidade de acompanhamento de projetos desta área, apresentados pelas escolas dos 2.º/3.º CEB/S da RAM. O âmbito desta coordenação tem sido feito essencialmente ao nível da formação contínua dos professores dos grupos de recrutamento 240 e 600 (Educação Visual, Educação Tecnológica e Artes Visuais).

Sobre a importância das artes plásticas no currículo já muito se escreveu e debateu defendendo as suas mais-valias, numa perspetiva transversal a todas as áreas do saber. Nas artes plásticas encontramos um terreno propício ao desenvolvimento da criatividade e da expressão individual do aluno, numa dialética permanente entre várias realidades e contextos, (escolar, social/cultural, económico, histórico), à escala regional e global. Mas o ensino desta área não se pode cingir ao espaço curricular e, nesta ótica, o ensino das artes nas escolas tem de estar cada vez mais virado para o exterior do contexto da sala de aula, para com isso reforçar os seus contributos no todo formativo do aluno.

Quanto ao professor, cabe-lhe a tarefa de criar condições para que a criança/adolescente se possa exprimir livremente, desenvolvendo assim todas as suas potencialidades. Estas condições passam pela organização adequada de espaços e propostas de trabalho diversificadas e aliciantes na ótica da metodologia de resolução de problemas que envolvam o aluno, tendo por base os conteúdos específicos da área da expressão e educação plástica, conforme programa do Ministério da Educação, Metas de Aprendizagem e Metas Curriculares.

Com a coordenação destes projetos efetuada através da DSEA, para além dos projetos desenvolvidos no âmbito escolar, considera-se importante a participação em projetos regionais que concorram para uma valorização da área. Nesse sentido, considera-se fundamental que os docentes a desenvolver projetos no âmbito das artes plásticas criem espaço para isso na sua planificação anual e para que os projetos nesta área possam fazer sentido, há que criar estratégias de motivação, consideradas fundamentais na educação artística.

Modalidades Artísticas no ensino básico e secundário – Artes Plásticas

2. OBJETIVOS

- Desenvolver uma abordagem experimental e analítica das artes plásticas, visando uma maior e melhor exploração de técnicas e meios específicos;
- Desenvolver uma atitude reflexiva, criativa e inventiva, conciliando aprendizagem e informação de modo a alcançar um espaço pedagógico criativo e interativo;
- Desenvolver a expressão individual e estimular a criatividade;
- Reconhecer as Artes Plásticas como meio privilegiado no desenvolvimento das competências sociais;
- Fomentar e colaborar em atividades que concorram para a interdisciplinaridade entre as Artes Plásticas e demais modalidades artísticas e as diversas disciplinas do currículo dos 2.º/3.º Ciclos e Ensino Secundário;
- Relacionar as Artes Plásticas com o contexto das artes, a nível nacional e internacional;
- Desenvolver aptidões manuais e intelectuais;
- Promover experiências de aprendizagem em contexto escolar devidamente enquadradas social e culturalmente.

3. COMPETÊNCIAS

- Selecionar e usar adequadamente diferentes formas de expressão;
- Ser capaz de identificar e interpretar diferentes manifestações artísticas;
- Desenvolver métodos de trabalho individual e de resposta a problemas concretos;
- Realizar tarefas de forma autónoma e criativa;
- Relacionar e interpretar conteúdos;
- Desenvolver a capacidade relacional, com os outros e consigo próprio, bem como com o meio em que se insere;
- Desenvolver a capacidade de expressão e comunicação;
- Desenvolver o sentido crítico e a sensibilidade estética.

Modalidades Artísticas no ensino básico e secundário – Artes Plásticas

4. CONTEÚDOS

Articulados com o Programa e as Metas curriculares das disciplinas.

- Os elementos visuais da linguagem plástica;
- O desenho como forma de expressão e comunicação;
- Objetos privilegiados de comunicação visual (cartazes, panfletos, painéis e cenários, fotografia, (...) e vídeo);
- Expressão plástica na escola e História da Arte – paralelismos;
- Exploração plástica bi e tridimensional;
- Técnicas de desenho e pintura diversas;
- Colagens criativas e técnicas mistas
- Materiais e técnicas de expressão plástica;
- Construções e mecanismos com materiais diversos (de desperdício e/ou outros);
- Instalações artísticas;
- Tecnologia da imagem: fotografia, vídeo e computador;
- A arte como forma de comunicação.

5. ATIVIDADES / ESTRATÉGIAS

As estratégias de motivação têm de ser consideradas fundamentais na educação artística. É essencial que o aluno sinta interesse e razão na área e pelos temas desenvolvidos e para isso é preciso variar as experiências aprendizagem. Esta diversificação, embora condicionada por questões relacionadas com a falta de recursos materiais, deverá ser incentivada através da recuperação criativa de materiais de desperdício e de atividades que apelem ao desenvolvimento do sentido crítico inerente ao processo criativo.

O objetivo fundamental de todos os exercícios de expressão plástica será o melhor uso das várias técnicas artísticas disponíveis. Em muitos casos o professor terá de mostrar, em termos práticos, as possibilidades de um determinado material trabalhando através da metodologia projetual. A pedagogia do projeto de trabalho assenta numa série de procedimentos e operações interrelacionados que partem de uma situação/problema e implica um método de planeamento até se chegar a uma solução. Este processo implica o desenvolvimento de hábitos de pesquisa, previsão de recursos e resultados, experimentação prática e materialização das ideias, num procedimento cíclico que desenvolve autonomia, autoconsciência da sua própria aprendizagem e sentido crítico, fundamentais num mundo em constante mutação.

Modalidades Artísticas no ensino básico e secundário – Artes Plásticas

Como a Modalidade de Artes Plásticas se pretende essencialmente prática, as questões de carácter teórico são abordadas oportunamente em função do desenvolvimento da parte prática, assim, de entre muitas sugestões possíveis, enumeramos as seguintes:

- Desenvolvimento de projetos individuais e em grupo;
- Consulta de bibliografia (livros e revistas);
- Visualização de material didático em vários suportes gráficos;
- Leitura e análise das sugestões (imagens e textos) apresentados em documentos de apoio;
- Instalações artísticas conceptuais;
- Criação e confeção de adereços para peças de teatro, dança ou outro;
- Debates e discussão de ideias;
- Realização de atividades propostas pelo professor e pelos alunos – trabalho de projeto e projetos de trabalho;
- Análise crítica e contínua dos resultados obtidos;
- Avaliação das atividades através das opiniões emitidas pelos alunos e professor;
- Avaliação contínua dos alunos através da realização adequada das propostas orientadas e do empenho em projetos individuais.

6. RECURSOS MATERIAIS

Considere-se o essencial à consecução das atividades propostas. A planificação deve ser feita contemplando as reais condições espaciais, funcionais, materiais, económicas e humanas de cada escola.

7. AVALIAÇÃO DE ATIVIDADES E PROJETOS

A **avaliação** é uma tarefa importante dentro do processo criativo. Para avaliar os exercícios é necessário ter em atenção vários fatores: os objetivos pré-estabelecidos, as metodologias utilizadas para a consecução dos mesmos (...), e as condições de trabalho.

Sem ter em conta tudo isto, a avaliação pode carecer de fundamentos pedagógicos. Por isso todo o processo de criação do aluno deve ser considerado como um todo e não apenas o resultado desse mesmo processo.

- Análise / avaliação contínua com base nos resultados obtidos;
- Interesse e participação;
- Realização das atividades propostas;
- A capacidade de expressar ideias e experiências através da atividade plástica;
- Empenho na execução de projetos individuais;

Modalidades Artísticas no ensino básico e secundário – Artes Plásticas

- Motivação para novas aprendizagens;
- Destreza manual;
- Valores e atitudes;
- Criatividade e imaginação demonstrada em cada trabalho;
- Autoapreciação crítica do trabalho que realiza;
- A sensibilidade no uso de técnicas e meios de expressão plástica;
- A higiene e manutenção do espaço de trabalho;
- A aquisição de vocabulário verbal específico com que identifica e descreve os materiais, processos e técnicas.

Avaliação de projetos: O professor responsável por cada projeto deverá fazer chegar, no final de cada período, o FR-56 DSEA-MA Relatório atividades trimestral e o FR-55 DSEA-MA Mapa de assiduidade trimestral ao responsável pela coordenação das atividades de enriquecimento curricular / órgão de gestão, que por sua vez o enviará, através do correio eletrónico (dseam.geral@gmail.com), acompanhado de ofício. Nestes documentos pretende-se apurar os indicadores que sustentam esta projeto bem como identificar uma reflexão sobre o desenvolvimento da atividade na escola, com pontos fortes e áreas de melhoria e incluindo a fundamentação das mais-valias do projeto desenvolvido.

8. BIBLIOGRAFIA

Programas da educação visual - ajustamento

http://sitio.dgidec.min-edu.pt/basico/Paginas/Programas_OrientacoesCurculares_3EA.aspx

Programa de EVT

<http://www.freewebs.com/evt56/documentos/003%20EVT%20programa.pdf>

Metas de aprendizagem

www.metasdeaprendizagem.min-edu.pt/

Metas curriculares

<http://www.portugal.gov.pt/pt/os-ministerios/ministerio-da-educacao-e-ciencia/documentos-oficiais/20120803-mec-metas-curriculares-eb.aspx>